

# Belo

21-06-2015

$\text{♩} = 60$   
D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D  
con - cha de mar, É chu - va ca - in-do, é cam - po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>  
tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>  
tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>  
brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D  
xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

# A Árvore

21-06-2015

$\text{♩} = 60$   
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-minho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



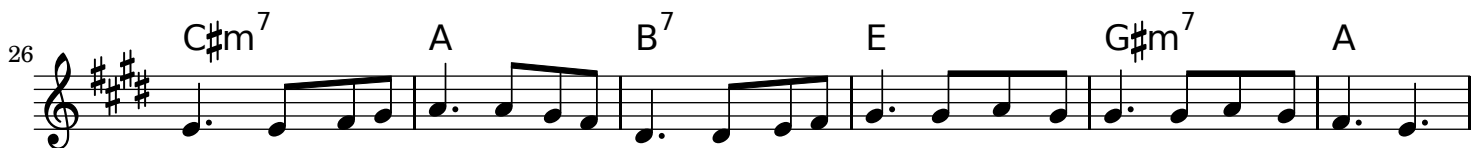
6 teus e jun-to a ti hei de se-guir. Sim, eu i - rei e sa-be-rei co-mo che-gar ao



12 fim. De onde vim, a-on-de vou, por onde irás, i - rei tam-bém.



20 Vem e eu te di-rei o que es-tás a pro-cu-rar. A ver-da-de é co-mo um



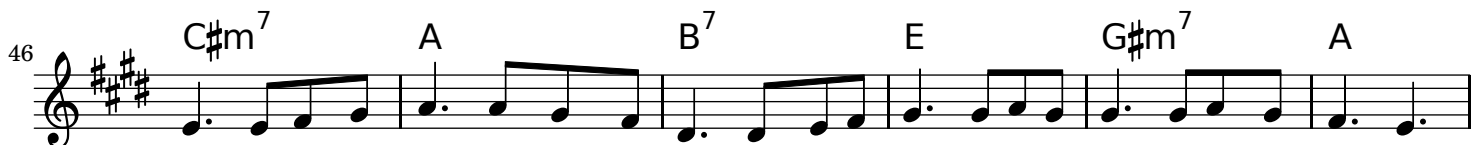
26 sol, que in-vadi-rá teu cora-ção. Sim, eu i - rei e a-prende-rei minha ra-zão de



32 ser. Eu cre-io em Ti, que crês em mim, na Tu-a luz ve - rei a luz



39 Vem, e eu te fa-rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a -




46 qui, vi-ver em mim é o bem mai-or. Sim, eu i - rei e vi-ve-rei a vida in-tei-ra as -




52 sim. Eterni-da-de é, na ver-dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.



60 Vem, que a Terra espera quem possa e queira re-a-li-zar, Com a-mor, a constru-

66    
 ção de um mundo mui-to melhor. Sim, eu i - rei e leva-rei Teu nome aos meus ir -

72    
 mãos I-remos nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

# Doce

21-06-2015

$\text{♩} = 60$

C Em F G<sup>7</sup> C C Em F G<sup>7</sup>

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C C Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup>

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G<sup>7</sup> C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G<sup>7</sup> C C Em F G<sup>7</sup> C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G<sup>7</sup> C C Em F G<sup>7</sup> C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup> C

ven-to, o ar e a á-gua pu - ra: Fon-te de vi - da de Su-a cri-a - tu - ra.

# Era de Luz

21-06-2015

Alexandre Paredes

♩ = 120

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra-ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O último bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a - ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-nova-ção, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50  $C\#m^7/G\#$   $F\#m^7$   $F\#m^7/E$   $D^{7M}$

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54  $A/C\#$   $Bm^9$   $E^9sus4$   $E^9$   $D^{7M}$   $E^7$   $C\#m^7$   $F\#m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61  $D^{7M}$   $E^7$   $F\#^9sus4$   $F\#^9$   $D^{7M}$   $E^7$

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67  $C\#m^7$   $F\#m^7$   $Bm^9$   $E^9sus4$   $E^9$   $A^6$   $A^7b13$   $A^6$

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

# Quanta Paz

21-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 120$   
N.C. E C $\sharp$ m E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e

4 E B $^7$  E C $\sharp$ m E C $\sharp$ m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F $\sharp$ m B $^7$  E B $^7$  E C $\sharp$ m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$  E B $^7$  E C $\sharp$ m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$  E E $^7$  A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G $\sharp$ m F $\sharp$ m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B $^7$  E E $^7$

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G $\sharp$ m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu im-en-so amor, Da Tu-a

29 F $\sharp$ m A B $^7$  E B $^7$  E B $^7$

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, en-fim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-



33

E C#m E C#m F#m B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup>

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

E C#m E C#m F#m B<sup>7</sup> E

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!